



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

COD FCB 619

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA I (SOCIOLOGIA ECONÔMICA)

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): RODRIGO SANTOS

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2022/2

DIA E HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, DAS 13:40 A 17:00

PROGRAMA:

O curso discute uma das principais correntes da subárea da Sociologia Econômica, o institucionalismo, a partir de seus principais trabalhos e pesquisadores. Está subdividido em 4 partes, abrangendo os fundamentos (I) da perspectiva institucionalista, algumas das principais dinâmicas institucionais (II), a relação entre agentes e instituições (III), assim como os vínculos entre estruturas e efeitos institucionais (IV). Na primeira parte da disciplina, o foco recairá sobre os conceitos básicos da abordagem e sua aplicação à vida econômica, assim como sobre as diferentes correntes que a compõem, com destaque para o institucionalismo histórico. A segunda parte do curso se dedicará a discutir processos e dinâmicas institucionais, partindo da institucionalização, abrangendo o fenômeno da dependência de trajetória, e chegando ao debate sobre a convergência e divergência institucionais. A terceira parte do curso enfocará alguns dos principais agentes econômicos e o modo como sua capacidade de ação se enraíza institucionalmente, com destaque para o Estado, o mercado e a corporação transnacional. Finalmente, a parte final do curso irá discutir algumas estruturas sociais e complexos institucionais, a saber os campos organizacionais e o próprio capitalismo, assim como o fenômeno-chave resultante de instituições econômicas, o desenvolvimento.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA

I Introdução

1ª sessão (31/08): Fundamentos

Textos obrigatórios:

POLANYI, Karl. (2012). A economia como processo instituído. In: A subsistência do homem e ensaios correlatos. Rio de Janeiro: Contraponto, p. 293-329.

EVANS, Peter. (2004). A abordagem institucional comparativa. In: Autonomia e Parceria: Estados e transformação industrial. Rio de Janeiro: EdUFRJ.

2ª sessão (14/09): Tipos de institucionalismo

Textos obrigatórios:

HALL, Peter; TAYLOR, Rosemary. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova*, n. 58, p. 193-223, 2003.

STEINMO, Sven. (2013). Institucionalismo histórico. In: DELLA PORTA, Donatella; KEATING, Michael. (Eds.). Enfoques y metodologías de las Ciencias sociales: una perspectiva pluralista. Madrid: Ediciones Akal, p. 131-152.

II Dinâmicas Institucionais

3ª sessão (21/09): Institucionalização

Textos obrigatórios:

ZUCKER, Lynne G. (1999). El Papel de la Institucionalización em la persistencia cultural. In: POWELL, Walter; DIMAGGIO, Paul. (Eds.) El Nuevo intitucionalismo en el analisis organizacional. Ciudad de México: Fundo de Cultura, p. 126-153.

JEPPERSON, Ronald. (1999). Instituciones, efectos institucionales e institucionalismo. In: POWELL, Walter; DIMAGGIO, Paul. (Eds.) El Nuevo intitucionalismo en el analisis organizacional. Ciudad de México: Fundo de Cultura, p. 193-215.

4ª sessão (28/09): Dependência de Trajetória

Textos obrigatórios:

FERNANDES, Antônio Sérgio Araújo. *Path dependency* e os estudos históricos comparados. *BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 53, p. 79-103, 2002.

PIERSON, Paul et al. Rendimientos crecientes, trayectorias dependientes y el estudio de la política. *Revista Mexicana de Análisis Político y Administración Pública*, v. 6, n. 2, p. 11-50, 2017.

5ª sessão (5/10): Homogeneização e Diversificação

Textos obrigatórios:

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A Gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 2, abr-jun, p.74-89, 2005.

HALL, Peter H.; SOSKICE, David. A propósito de los capitalismos contemporáneos. Variedades de capitalismo: algunos aspectos fundamentales. *Desarrollo Económico*, p. 573-590, 2006.

6ª sessão (19/10): Avaliação

Avaliação 1 (1ª chamada)

III Agentes e Instituições

7ª sessão (26/10): Estados

Avaliação 1 (2ª chamada)

Textos obrigatórios:

EVANS, Peter. (2004). Estados e Transformação Industrial. In: Autonomia e Parceria: Estados e transformação industrial. EdUFRJ.

WADE, Robert. O Estado desenvolvimentista. Vivo ou morto? *Desenvolvimento em Debate*, v. 6, n. 2, p. 121-151, 2018.

8ª sessão (9/11): Mercados

Textos obrigatórios:

POLANYI, Karl. (2021). Sociedades e sistemas econômicos; Evolução do padrão mercado; O mercado autorregulado e as mercadorias fictícias: trabalho, terra e dinheiro. In: A grande transformação: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Contraponto, p. 99-138.

FLIGSTEIN, Neil. (2005). El mito del mercado: el Estado y la «nueva economía». In: WACQUANT, Loïc J. D. (Ed.) Repensar los Estados Unidos: para una sociología del hiperpoder. Barcelona: Anthropos, p. 79-94.

9ª sessão (16/11): Corporações

Textos obrigatórios:

CROUCH, Colin. (2012). La absorción del mercado por las corporaciones. In: La extraña no-muerte del neoliberalismo. Buenos Aires: Capital Intelectual, p. 93-126.

SANTOS, Rodrigo Salles Pereira dos. A Construção Social de uma Corporação Transnacional: notas sobre a “nova ‘privatização’” da Vale SA. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, p. 230-270, 2019.

IV Estruturas e Efeitos Institucionais

10ª sessão (23/11): Organizações e campos organizacionais

Textos obrigatórios:

SCOTT, W. Richard. Organizaciones: características duraderas y cambiantes. *Gestión y Política Pública*, v. XIV, n. 3, p. 439-463, 2005.

FLIGSTEIN, Neil. (1990) Introduction. In: The transformation of corporate control. Harvard University Press, p. 1-32.

11ª sessão (30/11): Desenvolvimento Econômico (1)

Textos obrigatórios:

HIRSCHMAN, Albert O. (1961). Desenvolvimento não equilibrado: uma defesa. In: Estratégia do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.

GERSCHENKRON, Alexander. (2015). O Atraso Econômico em Perspectiva Histórica. In: O Atraso Econômico em Perspectiva Histórica e Outros Ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto; Centro Internacional Celso Furtado, p. 67-95.

12ª sessão (7/12): Desenvolvimento Econômico (2)

AMSDEN, Alice Hoffenberg. (2009). A industrialização tardia. In: A ascensão do "resto": os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia. EdUNESP, p. 27-67.

CHANG, Ha-Joon. Instituciones y desarrollo económico: teoría, políticas e historia. *Encrucijada Americana*, v. 7, n. 2, p. 11-36, 2015.

13ª sessão (14/12): Capitalismo(s)

Textos obrigatórios:

BOYER, R. (1998). Os modos de regulação na época do capitalismo globalizado: depois do boom a crise? In: FIORI, J.L. et al. Globalização: o fato e o mito. Rio de Janeiro: EdUERJ, p. 195-239.

NIEDERLE, Paulo André; SANTOS, Rodrigo Salles Pereira dos; MONTEIRO, Cristiano Fonseca. Interpretações institucionalistas sobre as transformações dos capitalisms brasileiros: da pretensão neodesenvolvimentista à predação. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, v. 9, n. 22, p. 9-44, 2021.

14ª sessão (21/12): Avaliação

Avaliação 1 (chamada única)

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mansueto; LIMA-DE-OLIVEIRA, Renato; SCHNEIDER, Ben Ross. Política industrial e empresas estatais no Brasil: BNDES e Petrobras. Texto para Discussão, 2014.

AMSDEN, Alice H. A difusão do desenvolvimento: o modelo de industrialização tardia e a Grande Ásia Oriental. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 12, n. 1, 1992.

- AMSDEN, Alice H. La sustitución de importaciones en las industrias de alta tecnología: Prebisch renace en Asia. *Revista de la CEPAL*, 2004.
- AMSDEN, Alice H. O Estado e o desenvolvimento econômico de Formosa. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 7, n. 4, 1987.
- AMSDEN, Alice M. Crecimiento y estabilización en Corea, 1962-1984. *El Trimestre Económico*, v. 55, n. 219 (3, p. 465-522, 1988.
- ANDRADE, Rogério Ferreira de. As análises institucionalistas nas organizações e o conceito de "institucional". 2002.
- BALESTRO, Moisés Villamil. Instituições do Estado desenvolvimentista na América Latina no contexto pós-neoliberal: os casos do Brasil e Argentina em perspectiva comparada. *Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas*, v. 6, n. 2, p. 82-101, 2012.
- BATES, Robert H. et al. Structuring politics: historical institutionalism in comparative analysis. Cambridge University Press, 1992.
- BECKERT, Jens. El orden social de los mercados. *Comunicación, cultura y política*, v. 1, n. 2, p. 147-172, 2009.
- BECKERT, Jens. Reimaginando a dinâmica capitalista. Expectativas ficcionais e o caráter aberto dos futuros econômicos. *Tempo Social*, v. 29, n. 1, 2017, p. 165-189
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. (1985). Institucionalização. In: A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes p. 69-126.
- BIGGART, Nicole W.; GUILLÉN, M. F. Developing difference: social organization and the rise of the auto industries of South Korea, Taiwan, Spain, and Argentina. *American Sociological Review*, 64, p. 722-747, 1999.
- BLOCK, Fred; EVANS, Peter. (2007). El Estado y la economía. In: EVANS, Peter. Instituciones y desarrollo en la era de la globalización neoliberal. Bogotá: ILSA, p. 307-338.
- BLYTH, Mark. Austeridade: a história de uma ideia perigosa. Editora Autonomia Literária LTDA-ME, 2018.
- BOLTANSKI, L. Sociologia da crítica, instituições e o novo modo de dominação gestonária. *Sociol. Antropol*, v.3, n.6, p.441-463, 2013
- CAMPBELL, John L. Estados Penal y Deudor del Neoliberalismo: Especificando el neoliberalismo. *Prohistoria*, v. 16, p. 0-0, 2011.
- CAMPBELL, John L. Surgimiento y transformación del análisis institucional. *Estudios institucionales: Caracterización, perspectivas y problemas. La crisis de las instituciones modernas*, p. 3-34, 2009.
- CAMPBELL, John L.; IBARRA, E. *Estudios institucionales: Caracterización, perspectivas y problemas. La crisis de las instituciones modernas*. 2009.
- CHANG, Ha-Joon. Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. EdUNESP, 2004. 267 p.
- CHANG, Ha-Joon. Um estudo sobre a relação entre Instituições e Desenvolvimento Econômico: algumas questões teóricas fundamentais. *OIKOS (Rio de Janeiro)*, v. 7, n. 2, 2008.
- CROUCH, Colin. La negociación colectiva y las empresas transnacionales dentro de la economía mundial. *Estrategias mundiales de capital y respuestas sindicales. ¿ Hacia una negociación colectiva transnacional?*, p. 49, 2009.
- DAVIS, Gerald F.; DIEKMANN, Kristina A.; TINSLEY, Catherine H. "The Decline and Fall of the Conglomerate Firm in the 1980s: The Deinstitutionalization of an Organizational Form, *ASR*, 1994, pp. 547-570
- DOBBIN, Frank. 1994. Forging Industrial Policy: The United States, Britain, and France in the Railway Age. New York: Cambridge University Press. Chapters 1 and 5, pp. 1-27 and 213-231.

- DOBBIN, Frank. Why the economy reflects the polity: early rail policy in Britain, France, and the United States. In: *The sociology of economic life*. Routledge, 2018. p. 397-418.
- ESCHER, Fabiano. Variedades de capitalismo nos BRICS: uma perspectiva agroalimentar. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, v. 9, n. 22, p. 75-110, 2021.
- EVANS, P. Além da "monocultura institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo. *Sociologias*, n.9, pp. 20-63, 2003.
- EVANS, Peter B. Análise do Estado no mundo neoliberal: uma abordagem institucional comparativa. *Revista de economia contemporânea*, v. 2, n. 2, 1998.
- EVANS, Peter B. Autonomia nacional e desenvolvimento econômico: perspectivas críticas das empresas multinacionais em países pobres. *Revista de Administração Pública*, v. 9, n. 2, p. 111 a 133-111 a 133, 1975.
- EVANS, Peter B.; TIGRE, Paulo Bastos. Estratégias de desenvolvimento de indústria de alta tecnologia: análise comparativa da informática no Brasil e na Coreia do Sul. *Revista Brasileira de Economia*, v. 43, n. 4, p. 549-574, 1989.
- EVANS, Peter. Além da "Monocultura Institucional": instituições, capacidades e o desenvolvimento deliberativo. *Sociologias*, p. 20-63, 2003.
- EVANS, Peter. Construção do Estado desenvolvimentista do século XXI: possibilidades e armadilhas. VIANA AL, IBANEZ N. e BOUSQUAT, A. Saúde, desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação. São Paulo: Hucitec, 2012.
- EVANS, Peter. Desarrollo y cambio institucional: los escollos del monocultivo y las potencialidades de la deliberación. *Revista SAAP. Publicación de Ciencia Política de la Sociedad Argentina de Análisis Político*, v. 2, n. 3, p. 455-488, 2006.
- EVANS, Peter. MOVIMENTOS NACIONAIS DE TRABALHADORES E CONEXÕES TRANSNACIONAIS: a evolução da arquitetura das forças sociais do trabalho no neoliberalismo. *Caderno CRH*, v. 28, p. 457-478, 2015.
- EVANS, Peter. O desdobramento da tragédia da política no Brasil. *Desenvolvimento em Debate*, v. 7, n. 2, p. 127-138, 2019.
- EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. *Lua Nova: revista de cultura e política*, p. 107-157, 1993.
- EVANS, Peter. Oportunidades de mudança no sistema neoliberal. 2005.
- EVANS, Peter. Será possível uma globalização alternativa?. *Periferia*, v. 1, n. 1, 2009.
- FLIGSTEIN, N. Habilidade social e a teoria dos campos. *Fórum*, v. 47, n.2, p.61-80, 2007.
- FLIGSTEIN, N. O Mercado enquanto política: uma abordagem político-cultural às instituições do mercado. In: MARQUES, R. PEIXOTO, J. (Orgs.) *A nova sociologia econômica: uma antologia*. Oeires: Celta Editora, 2003. pp. 195-227.
- FLIGSTEIN, N. *The Transformation of Corporate Control*, pp. 1-32, 191-225
- FOURCADE, Marion. Dinero y sentimientos: Valuación económica y la naturaleza de la "Naturaleza". *Apuntes de Investigación del CECYP*, n. 27, p. 0-0, 2016.
- HIKINO, Takashi; AMSDEN, Alice H.; WOLFSON, Leandro. La industrialización tardía en perspectiva histórica. *Desarrollo económico*, p. 3-34, 1995.
- LAMONT, Michèle. Em direção a uma sociologia comparativa da valoração e da avaliação. *Novos Rumos Sociológicos*, v. 1, n. 1, 2013.
- MAHONEY, James; THELEN, Kathleen (Ed.). *Explaining institutional change: Ambiguity, agency, and power*. Cambridge University Press, 2009.
- MEYER, John W.; ROWAN, Brian. (1999) Organizaciones institucionalizadas: la estructura formal como mito y ceremonia. In: POWELL, Walter; DIMAGGIO, Paul. (Eds.) *El Nuevo intitucionalismo en el analisis organizacional*. Ciudad de México: Fondo de Cultura, p. 79-103.

- MEYER, John W.; ROWAN, Brian. Organizaciones institucionalizadas: la estructura formal como mito y ceremonia. *El nuevo institucionalismo en el análisis organizacional*, v. 1, p. 79-103, 1999.
- MONTEIRO, Cristiano; LIMA, Raphael. Embeddedness and disembeddedness in economic sociology in three time periods. *Sociologia & Antropologia*, v. 11, p. 43-67, 2021.
- MOUALLEM, Pedro Salomon Bezerra; COUTINHO, Diogo Rosenthal. Arquitetura de mercados como processo social: trazendo o direito para a sociologia econômica institucionalista. *Revista Brasileira de Sociologia - RBS*, v. 9, n. 22, p. 111-144, 2021.
- NELSON, Richard R.; SAMPAT, Bhaven N. Las instituciones como factor que regula el desempeño económico. *Revista de economía institucional*, v. 3, n. 5, p. 17-51, 2001.
- NORTH, D. Institutions. *Journal of Economic Perspectives*, v.5, n.1, p.97-112, 1991.
- NORTH, Douglass C. (1993). Instituciones, cambio institucional y desempeño económico. (cap. a definir).
- ORRÚ, Marco; BIGGART, Nicole Woolsey; HAMILTON, Gary G. (1999). Isomorfismo Organizacional en Asia Oriental. In: POWELL, Walter; DIMAGGIO, Paul. (Eds.) *El Nuevo institucionalismo en el analisis organizacional*. Ciudad de México: Fondo de Cultura, p. 471-472.
- PECI, A. A nova teoria institucional em estudos organizacionais: uma abordagem crítica. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 4 p. 1-12, 2006.
- PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciência política. *Revista brasileira de ciências sociais*, v. 23, p. 53-71, 2008.
- PORTES, Alejandro. Instituciones y desarrollo: una revisión conceptual. *Desarrollo Económico*, p. 475-503, 2007.
- PORTES, Alejandro. Las instituciones en el desarrollo latinoamericano: un estudio comparado. *Siglo XXI*, 2009.
- PORTES, Alejandro; SMITH, Lori D.; WOLFSON, Leandro. Instituciones y desarrollo nacional en América Latina: un estudio comparativo. *Desarrollo Económico*, p. 491-520, 2011.
- QUEIROZ, Mauricio Vinhas de; EVANS, Peter. Um delicado equilíbrio: o capital internacional e o local na industrialização brasileira. QUEIROZ et al. *Multinacionais: internacionalização e crise*. Sao Paulo: Brasiliense, 1977.
- RAUD-MATTEDI, Cécile. A construção social do mercado em Durkheim e Weber: análise do papel das instituições na sociologia econômica clássica. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 20, p. 127-142, 2005.
- RODRÍGUEZ, César; PORTES, Alejandro. Las instituciones en Colombia; un análisis sociológico. Bogotá, Ediciones, 2012.
- ROY, William G. Functional and historical logics in explaining the rise of the American industrial corporation. *Comparative Social Research*, v. 12, n. 20, p. 19-44, 1990.
- SACOMANO NETO, Mário; TRUZZI, Oswaldo Mário Serra. Redes, campos e instituições: constituindo uma agenda para a análise das relações entre organizações. *Gestão e Sociedade*, v. 3, n. 6, p. 230-253, 2009.
- SCHNEIDER, Ben Ross. A conexão da carreira: uma análise comparativa de preferências e insulamento burocrático. *Revista do Serviço Público*, v. 46, n. 1, p. 9-43, 1995.
- SCHNEIDER, Ben Ross. A privatização no governo Collor: triunfo do liberalismo ou colapso do Estado desenvolvimentista. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 12, n. 1, 1992.
- SCHNEIDER, Ben Ross. O Estado desenvolvimentista no Brasil: perspectivas históricas e comparadas. *Texto para Discussão IPEA 1871*, 2013. 42 p.
- SCOTT, Richard. *Instituciones y organizaciones*. BID, New York, 1999.

- SCOTT, Richard; RODOLFO, V. Teoría contemporánea institucional. Organización e instituciones, p. 186-222, 2012.
- Scott, W. Richard. "Crafting an Analytic Framework I: Three Pillars of Institutions," Pp. 55-85 in W. Richard Scott, *Institutions and Organizations: Ideas and Interests*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- STARK, David. El sentido de la disonancia. Reflexividad e innovación en organizaciones. *Persona y sociedad*, v. 24, n. 1, p. 9-47, 2010.
- STARK, David. Forçando as grades da jaula de ferro: burocratização e informalização no capitalismo e no socialismo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, p. 07-28, 1990.
- STARK, David; BRUSZT, Laszlo. Enabling constraints: fontes institucionais de coerência nas políticas públicas no pós-socialismo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 36, 1998.
- STARK, David; BRUSZT, Laszlo. *Enabling constraints*: fontes institucionais de coerência nas políticas públicas no pós-socialismo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 36, 1998.
- STARK, David; BRUSZT, László; WOLFSON, Leandro. Fuentes institucionales de la coherencia de las políticas en el postsocialismo. *Desarrollo Economico*, p. 163-194, 1999.
- STREECK, Wolfgang; THELEN, Kathleen (Ed.). *Beyond continuity: Institutional change in advanced political economies*. Oxford University Press, 2005.
- THELEN, Kathleen. How institutions evolve insights from comparative historical analysis. In: MAHONEY, James; THELEN, Kathleen (Ed.). *Advances in Comparative-Historical Analysis*. Cambridge University Press, 2015. p. 208-240.
- THELEN, Kathleen. *How institutions evolve: The political economy of skills in Germany, Britain, the United States, and Japan*. Cambridge University Press, 2004.
- THÉRET, B. As instituições entre as estruturas e as ações. *Lua Nova*, n.58, p.225-255, 2003.
- ROCHA, Carlos Vasconcelos. Neoinstitucionalismo como modelo de análise para as políticas públicas: algumas observações. *Civitas, Porto Alegre*, v. 5, n. 1, p. 11-28, jan./jun. 2005.
- TRAVERSA, Federico. As conjunturas críticas e os limites do neoinstitucionalismo histórico. *Revista Debates*, v. 15, n. 3, p. 172-202, 2021.
- VEDRES, Balázs; STARK, David. Dobras estruturais: ruptura generativa em grupos sobrepostos. *Revista de Administração de Empresas*, v. 50, p. 215-240, 2010.
- WADE, Robert H. O papel do Estado em escapar da armadilha da renda média: em defesa da política industrial inteligente. *Século XXI*, p. 195-224, 2018.
- WALLERSTEIN, Immanuel (2011 [1983]) *Historical capitalism*. London: Verso.
- WEBER, Max (1978 [1922]). *Economy and society*. Berkeley: University of California Press.
- WEBER, Max (2001 [1905]) *The Protestant ethic and the spirit of capitalism*. London: Routledge